ICRH

3ª edição

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF

Sondagem dos profissionais qualificados

Robert Half®

CONTEÚDO

3 O que você encontrará neste material

4 Seção 1 - Índice de Confiança Robert Half - Profissionais Qualificados Permanentes

6 Seção 2 - Resultados da Sondagem - Perfis do Mercado de Trabalho

7 Seção 3 - Taxa de Desemprego dos Profissionais Qualificados

10 Seção 4 - Admissões e Desligamentos - Profissionais Qualificados Permanentes

15 Seção 5 - Índice de Confiança Robert Half - Profissionais Qualificados Contratados para Projetos

16 Seção 6 - Resultados da Sondagem - Perfis do Mercado de Trabalho

17 Seção 7 - Admissões e Desligamentos - Contratados para Projetos

22 Seção 8 - Palavra dos Especialistas

23 Seção 9 - Indicadores Macroeconômicos

26 Seção 10 - Critérios Metodológicos

27 Sobre a Robert Half

O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESTE MATERIAL?

Na primeira seção deste relatório, apresentamos o Índice de Confiança Robert Half (ICRH). Este indicador foi desenvolvido para monitorar o sentimento dos Profissionais Qualificados, que podem estar otimistas ou pessimistas com relação à situação atual do mercado de trabalho e à economia, contemplando três esferas: o profissional empregado, o desempregado e o profissional responsável pelo recrutamento dentro das empresas.

A segunda seção traz os Resultados da Sondagem, que pretendem captar informações extras sobre a característica, opinião e comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados.

MAS, AFINAL, O QUE SÃO "PROFISSIONAIS QUALIFICADOS"? NESTE RELATÓRIO, USAMOS ESSA DENOMINAÇÃO PARA DISTINGUIR OS TRABALHADORES COM 25 ANOS DE IDADE OU MAIS, QUE POSSUEM CURSO SUPERIOR COMPLETO E ATUAM NO MERCADO DE TRABALHO PRIVADO. NÃO SÃO CONSIDERADOS EMPREGADOS PÚBLICOS OU DOMÉSTICOS.

Na terceira seção, apresentamos os dados oficiais da taxa de desemprego calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e nossos cálculos da taxa de desemprego dos Profissionais Qualificados, com base nos microdados fornecidos pelo IBGE, com a finalidade de comparação.

Na quarta seção, estão os dados das movimentações de admissões e desligamentos, com base no emprego formal, disponibilizados pelo Ministério do Trabalho no sistema de Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), com filtros específicos para monitorar o movimento de Profissionais Qualificados.

Na quinta seção, encontra-se o ICRH de Profissionais Contratados para Projetos, utilizando-se da mesma metodologia do ICRH dos Profissionais Permanentes. Sem atender aos critérios estatísticos, os dados visam esboçar o sentimento desses profissionais encontrados na base de contatos da Robert Half.

A sexta seção apresenta os resultados da sondagem feita com os Profissionais Contratados para Projetos, respondentes do ICRH, trazendo luz sobre inúmeras questões do âmbito destes profissionais.

Na sétima seção deste relatório, expomos os dados do CAGED para Profissionais Contratados para Projetos, com o objetivo de observar o movimento do mercado de trabalho.

A oitava seção traz insights, dicas e comentários de nossos especialistas, com base nos dados revelados neste relatório.

Já na nona seção, apresentamos os dados macroeconômicos mais relevantes e uma breve análise sobre estes.

E, por fim, na última seção, apresentamos os critérios metodológicos que embasam este relatório.

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF PROFISSIONAIS QUALIFICADOS - PERMANENTES

ICRH

Mercado de trabalho de Profissionais Qualificados segue reduzindo o pessimismo com a situação corrente e se tornando mais otimista com o futuro

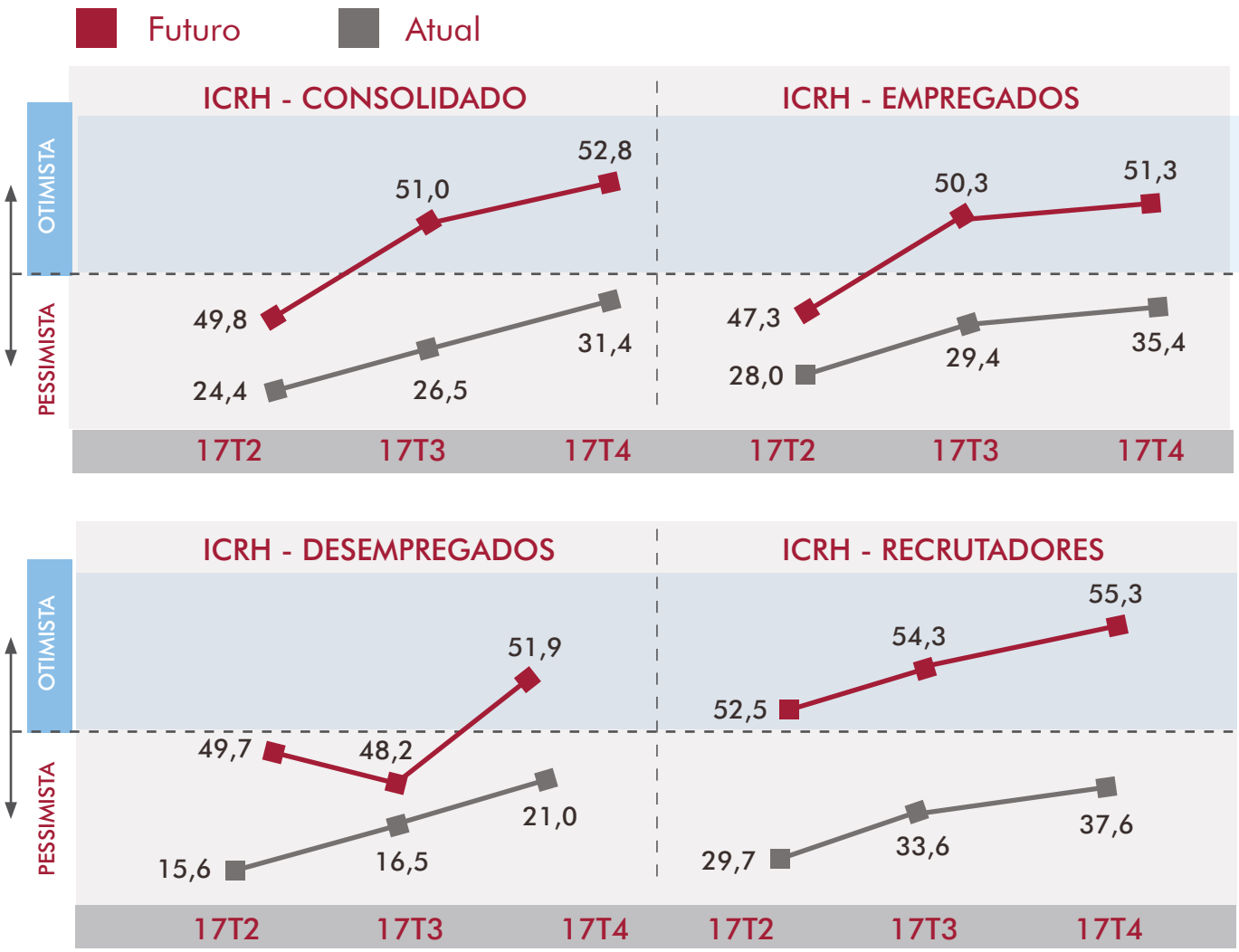
Fonte & Elaboração: Robert Half - Pesquisa Proprietária

A sondagem do mercado de trabalho dos profissionais qualificados – aqueles com 25 anos ou mais e com formação superior –, realizada no mês de janeiro de 2018, revelou que os três grupos de entrevistados seguem pessimistas com a situação corrente da economia e do mercado trabalho, porém apresentaram avanços significativos em relação ao 3º trimestre de 2017. Com relação à expectativa para os próximos 6 meses, todas as categorias avançaram dentro do território otimista.

O Índice de Confiança (ICRH) consolidado das três categorias revelou que o pessimismo no curto prazo se manteve no 4º trimestre de 2017, ainda que em menor grau, passando de 26,5 pontos para 31,4 pontos (+4,9 pontos). Sobre a expectativa para os próximos 6 meses, o indicador avançou 1,9 ponto em relação ao trimestre anterior, atingindo 52,8 pontos.

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Situação corrente melhorou em todas categorias.
Expectativa para os próximos 6 meses é otimista.



Fonte & Elaboração: Robert Half - Pesquisa Proprietária

O ICRH de Empregados - Situação Atual avançou 6,0 pontos na passagem do 3º para o 4º trimestre de 2017. Com relação à Situação Futura, o índice avançou 1 ponto no mesmo período. Por sua vez, o ICRH de Desempregados - Situação Atual aumentou 4,5 pontos, enquanto a expectativa da Situação Futura avançou 3,7 pontos. Por fim, o ICRH de Recrutadores apresentou avanço de 4,0 pontos na Situação Atual e 1,0 ponto com relação à Situação Futura, na mesma janela de comparação.

RESULTADOS DA SONDAGEM: PERFIS DO MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho dos Profissionais Qualificados em números

Contratação ainda está difícil: 51% dos recrutadores afirmaram ter a percepção de que contratar profissionais qualificados no momento atual está difícil ou muito difícil. No trimestre anterior, 52% dos recrutadores possuíam essa percepção.

Avaliando candidatos: Para 37% dos recrutadores de profissionais qualificados, é durante a triagem dos currículos em que eles têm mais certeza sobre determinado candidato ser o melhor para a posição aberta. Para 18%, a decisão é tomada após a 1ª entrevista e, para 15%, após a 2ª entrevista.

O que chama atenção? Os recrutadores de profissionais qualificados respondentes afirmaram que o que mais chama atenção em uma entrevista de emprego são as habilidades técnicas do candidato (23%), sua capacidade de comunicação (22%) e a apresentação de resultados obtidos em empresas anteriores (21%).

Motivos: Os recrutadores respondentes da sondagem citaram que, entre os principais motivos para descartarem um candidato na primeira entrevista estão: perceber que ele não se preparou para a entrevista (35%), quando ele não demonstra interesse na vaga (18%), perceber que o candidato mentiu no currículo (15%) e quando o candidato não sabe ouvir (15%).

Recolocação no mercado de trabalho: Entre os profissionais qualificados permanentes, 39% afirmaram que se perdessem o emprego conseguiriam recolocação entre 3 e 6 meses, seguido por aqueles que responderam que conseguiriam uma recolocação entre 6 e 12 meses (30%) e em até 3 meses (27%).

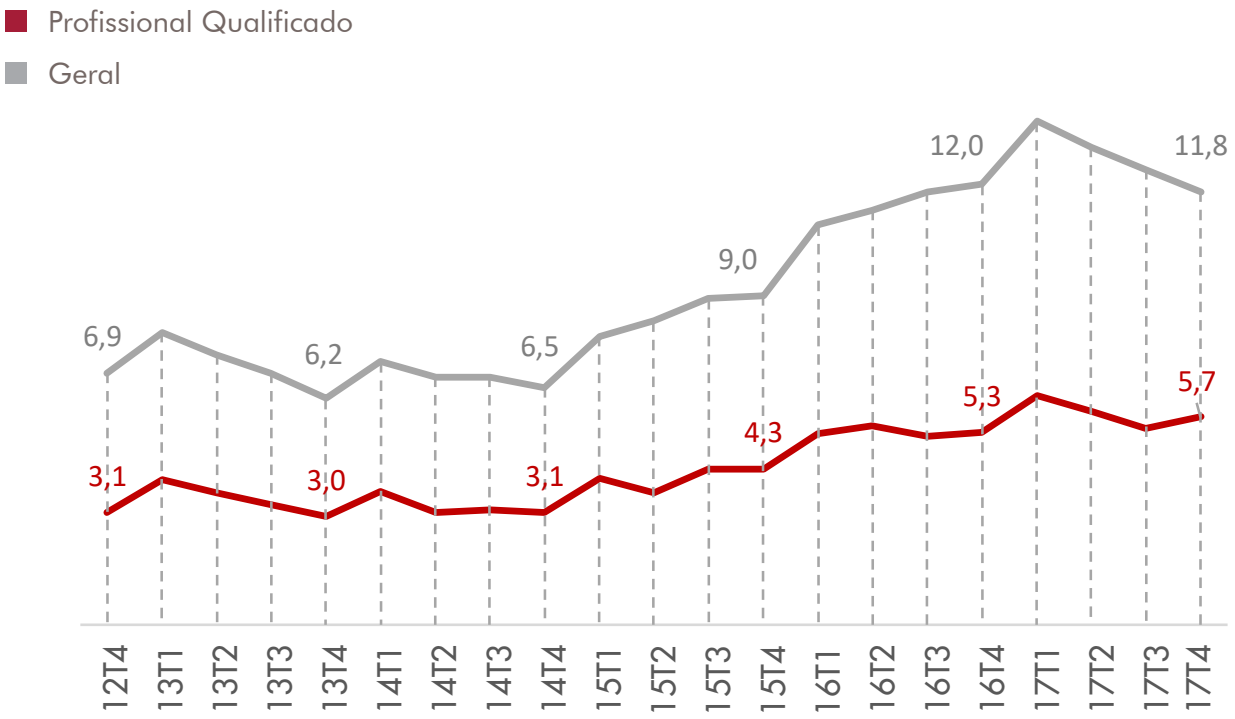
Plano B: Se perdesse o emprego hoje, o que vocês faria? Na sondagem, a maior parte do profissionais qualificados afirmou que procuraria um emprego (CLT) o mais rápido possível (73%), empreenderiam (44%) ou estudariam (39%).

TAXA DE DESEMPREGO DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

DESEMPREGO DO PROFISSIONAL QUALIFICADO SOBE PARA 5,7% NO 4º TRIMESTRE DE 2017

TAXA DE DESEMPREGO (%)

Geral vs. Profissional Qualificado

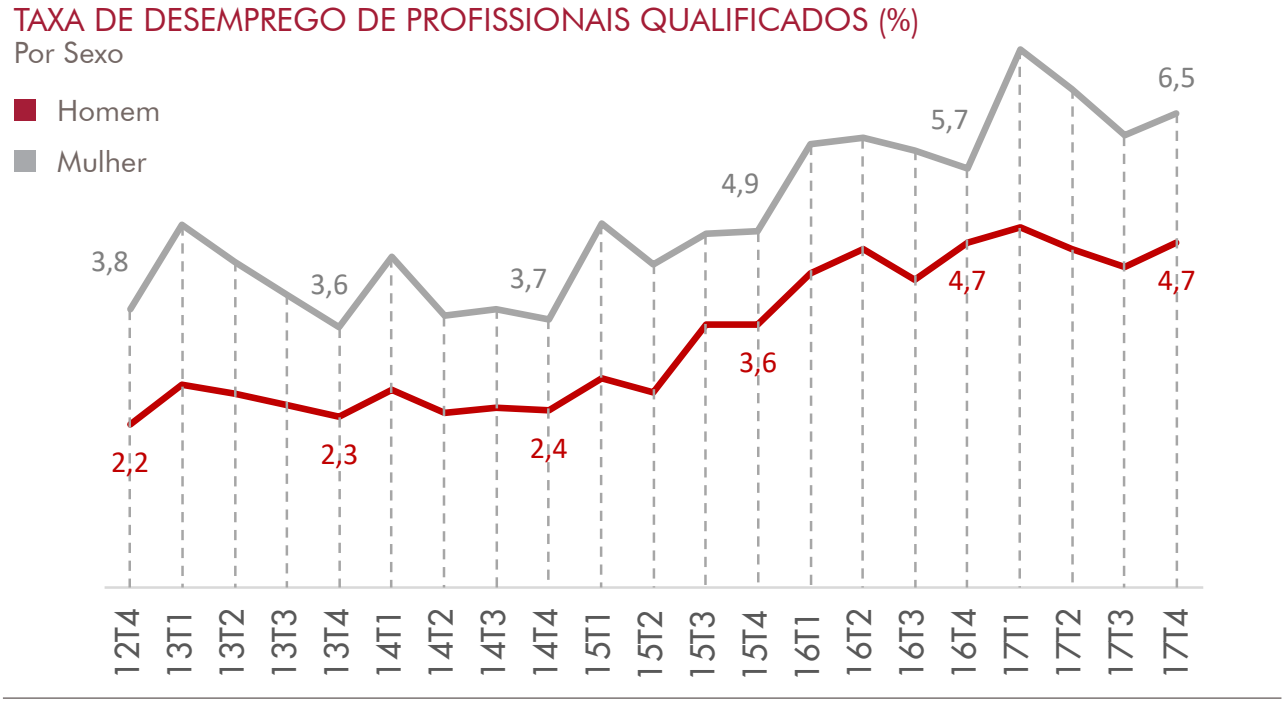


Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

A taxa de desemprego dos profissionais qualificados, pessoas com 25 anos de idade ou mais e com formação superior, ficou em 5,7% no 4º trimestre de 2017, -6,1 p.p. abaixo da taxa de desemprego geral da economia. Comparando com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego de profissionais qualificados elevou-se em 0,4 p.p. e, contra o trimestre imediatamente anterior, aumentou 0,3 p.p.

Geralmente, em períodos de retomada da economia, observa-se os estratos menos qualificados recuperando-se anteriormente aos demais, pois representam custos inferiores se comparados com a mão de obra especializada.

MULHERES MANTÊM A DIFERENÇA DE 1,8 P.P. EM RELAÇÃO À TAXA DE DESEMPREGO DOS HOMENS



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

A taxa de desemprego das mulheres profissionais qualificadas foi de 6,5% no 4º trimestre de 2017, +1,8 p.p. em relação à dos homens, de 4,7%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego das mulheres profissionais qualificadas avançou 0,8 p.p., ao passo que para os homens permaneceu estável. Já na comparação com o 3º trimestre de 2017, a taxa de desemprego das mulheres avançou 0,3 p.p., mesma variação observada para a taxa de desemprego dos homens profissionais qualificados.

Regionalmente, destacou-se a taxa de desemprego das mulheres profissionais qualificadas da região Norte, recuando 1,4 p.p. na comparação com o 3º trimestre de 2017, atingindo 6,4%. No restante, a maioria das aberturas apresentou avanço da taxa de desemprego na mesma comparação, com exceção da taxa de desemprego dos homens profissionais qualificados nas regiões Sul e Centro-Oeste.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Taxa de desemprego do profissional qualificado (%)

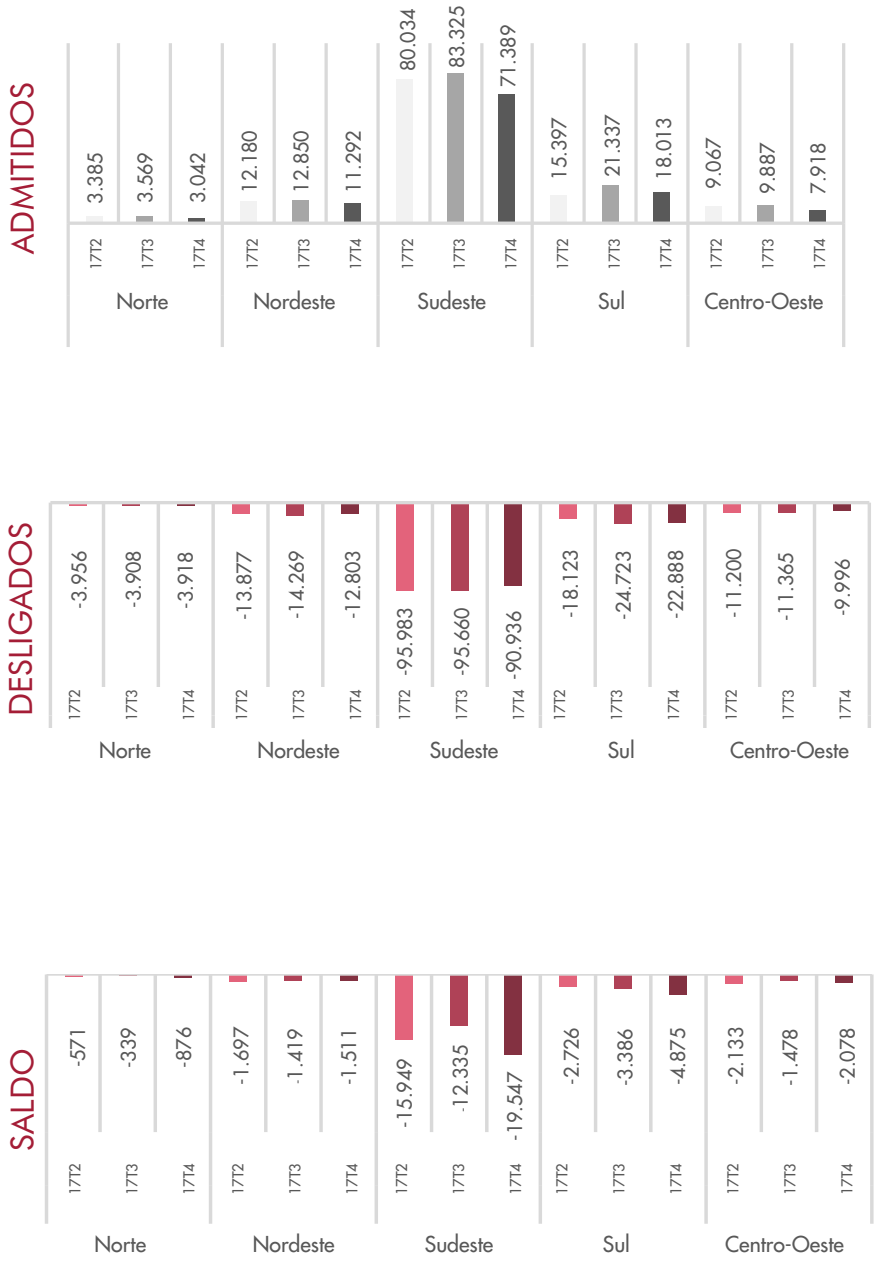
Região	Sexo	15T4	16T1	16T2	16T3	16T4	17T1	17T2	17T3	17T4
Sudeste	Total	4,6	5,7	6,1	5,7	5,6	6,4	6,4	5,9	6,4
	Homens	4,1	4,8	5,4	4,8	5,4	5,2	5,2	4,9	5,5
	Mulheres	5,1	6,4	6,7	6,5	5,8	7,4	7,4	6,8	7,3
Sul	Total	2,8	3,4	3,6	3,4	3,2	4	3,7	3,4	3,4
	Homens	2,3	2,7	2,6	2,3	2,1	3,1	2,9	2,8	2,7
	Mulheres	3,2	3,9	4,4	4,3	4,1	4,7	4,3	3,9	4,0
Centro-Oeste	Total	4	4,9	5	4,4	5,1	5,8	4,9	4,5	4,7
	Homens	2,7	3,3	3,6	2,7	3,9	3,9	3,8	3,5	3,1
	Mulheres	5,0	6,2	6,2	5,7	6,1	7,3	5,7	5,2	5,8
Nordeste	Total	4,9	5,9	5,7	5,6	6,2	7,6	6,5	5,8	6,1
	Homens	4,2	4,9	5,1	5,1	5,3	6,1	4,8	4,6	5,0
	Mulheres	5,4	6,5	6,1	5,8	6,7	8,6	7,5	6,5	6,8
Norte	Total	4,3	5,5	5,1	5,4	5,6	8,2	6,9	6,5	5,9
	Homens	2,1	3,3	3,2	3,7	4,4	5,6	4,4	4,6	5,1
	Mulheres	5,8	7,0	6,4	6,5	6,4	10,0	8,6	7,8	6,4

Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

DESEMPENHO REGIONAL
Comparativo trimestral



O mercado de trabalho dos profissionais qualificados permanentes apresentou saldo negativo de 28.886 empregos no 4º trimestre de 2017, resultado pior que o saldo negativo do trimestre anterior (-18.957 postos de trabalho).

Na comparação trimestral, avaliando as admissões, todas as regiões apresentaram redução de contratações, totalizando 111.654 novos postos de trabalho, resultado 14,7% menor que os 130.968 do 3º trimestre de 2017. No que tange os desligamentos, apenas a Região Norte apresentou aumento, ainda que marginal, no número de demissões na passagem do trimestre, saindo de 3.908 demissões para 3.918.

A Região Sudeste foi a que apresentou o pior resultado regional, com saldo negativo de 19.547 empregos. No trimestre anterior, o número tinha sido de 12.335, o que acabou impactando o resultado global do trimestre.

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

SALDOS EM DESTAQUE | CARGOS

3º e 4º Trimestres de 2017

Saldo Líquido (Trimestral)	17T3			17T4		
Cargo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Inspetores de Qualidade	984	-961	23	841	-860	-19
Diretores de Recursos Humanos	55	-85	-30	43	-72	-29
Diretores de Marketing	86	-110	-24	45	-97	-52
Administrador de Banco de Dados	236	-287	-51	171	-236	-65
Gerentes de Compras	336	-411	-75	307	-384	-77
Programador de Sistemas de Informação	2.457	-2.175	282	1.999	-2.091	-92
Diretor Comercial	278	-414	-136	241	-448	-207
Gerente de Marketing	1.079	-1.260	-181	881	-1.132	-251
Gerentes de Recursos Humanos	799	-1127	-328	760	-1.118	-358
Diretores Administrativo e Financeiro	761	-1.050	-289	510	-991	-418
Gerentes de Vendas	2.263	-2.656	-393	1.797	-2.507	-710
Gerentes Financeiros	1.547	-2.133	586	1.274	-2.033	-759
Advogados	2.368	-2.787	-419	1.700	-2.500	-800
Contadores	3.588	-4.288	-700	2.948	-4.193	-1.245
Engenheiros	5.641	-7.503	-1.862	4.491	-7.333	-2.842

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

Ao avaliar o desempenho por cargos nota-se que no 4º trimestre de 2017 os saldos foram negativos. Nem mesmo o 1º colocado no ranking atingiu saldo positivo no acumulado neste trimestre. O resultado é derivado de uma sazonalidade negativa do período, mais especificamente em novembro e dezembro, que compreende grande número de desligamentos na indústria por conta do final do ciclo de produção e da consequente ociosidade da época.

Normalmente, o final do ano é um período para os setores fazerem ajustes estratégicos no seu quadro de colaboradores, que por sua vez estão alinhados com a movimentação econômica já que, em geral, o PIB do primeiro trimestre do ano é mais fraco que os demais.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

SALDOS EM DESTAQUE | SETORES

3º e 4º Trimestres de 2017

Saldo Líquido (Trimestral)	17T3			17T4		
Setores	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Atividade Imobiliária	1.137	-1.053	84	937	-951	-14
Organismos Internacionais	54	-59	-5	33	-48	-15
Agronegócio	1.583	-1.575	8	1.370	-1.595	-225
Artes, Cultura e Esporte	631	-762	-131	489	-740	-251
Alimentação	1.836	-2.105	-269	1.600	-1.856	-256
Saneamento	597	-695	-98	432	-707	-275
Indústria Extrativa	687	-931	-244	583	-895	-312
Logística	5.087	-5.949	-862	4.879	-5.220	-341
Saúde	4.222	-4.168	54	3.545	-4.111	-566
Eletricidade e Gás	551	-787	-236	492	-1.256	-764
Outras Atividades	3.975	-4.419	-444	3.065	-4.329	-1.264
Educação	5.002	-5.387	-385	3.776	-5.788	-2.012
Informação e Comunicação	18.446	-19.847	-1.401	16.492	-18.585	-2.093
Construção	6.146	-8.080	-1.934	5.047	-7.291	-2.244
Comércio	21.778	-22.703	-925	18.764	-21.605	-2.841
Atividades Administrativas	14.252	-15.409	-1.157	12.244	-15.120	-2.876
Atividades Científicas	16.291	-17.125	-834	12.840	-15.843	-3.003
Atividades Financeiras	8.467	-15.176	-6.709	8.277	-11.822	-3.545
Indústria de Transformação	20.226	-23.295	-3.469	16.789	-22.778	-5.989
TOTAL	130.968	-149.925	-18.957	111.654	-140.540	-28.886

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

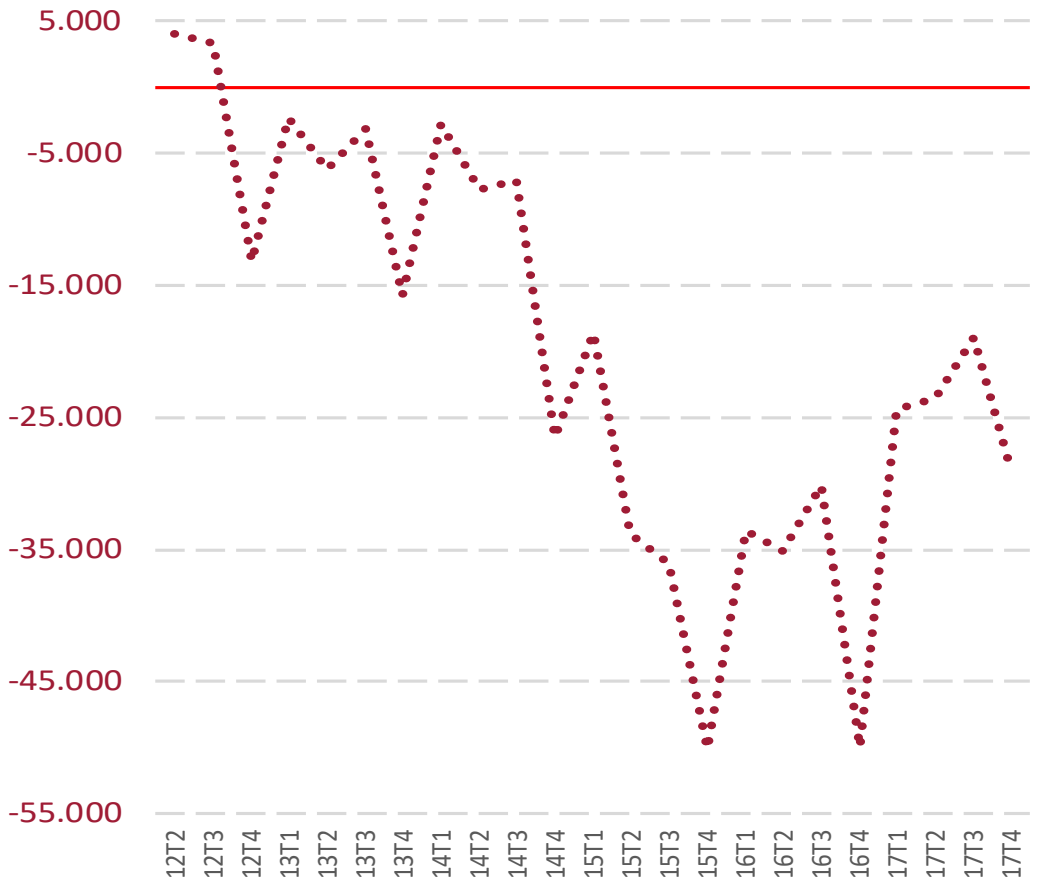
Quando avaliamos o desempenho do mercado de trabalho dos profissionais qualificados permanentes por setores, nota-se que o resultado do acumulado no 4º trimestre de 2017 de todos os 19 setores avaliados também foi mais negativo que o acumulado no 3º trimestre. Como já citado anteriormente, o 4º trimestre é marcado por uma sazonalidade negativa, principalmente presente no setor industrial brasileiro.

Apesar da piora no resultado geral, o que podemos destacar como ponto positivo é que o número de desligamentos foi menor na passagem do 3º para o 4º trimestre, saindo de 149.925 para 140.540. O que demonstra que o ritmo de queda está atrelado a uma menor criação de vagas e não vinculado a uma cascata de encerramento de posições. Isso nos faz crer que, com um cenário de melhora da economia em 2018, a criação de empregos volte a crescer, favorecendo a retomada do mercado de trabalho dos profissionais qualificados permanentes.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

SALDO LÍQUIDO DE EMPREGADOS
Acumulado no Trimestre



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

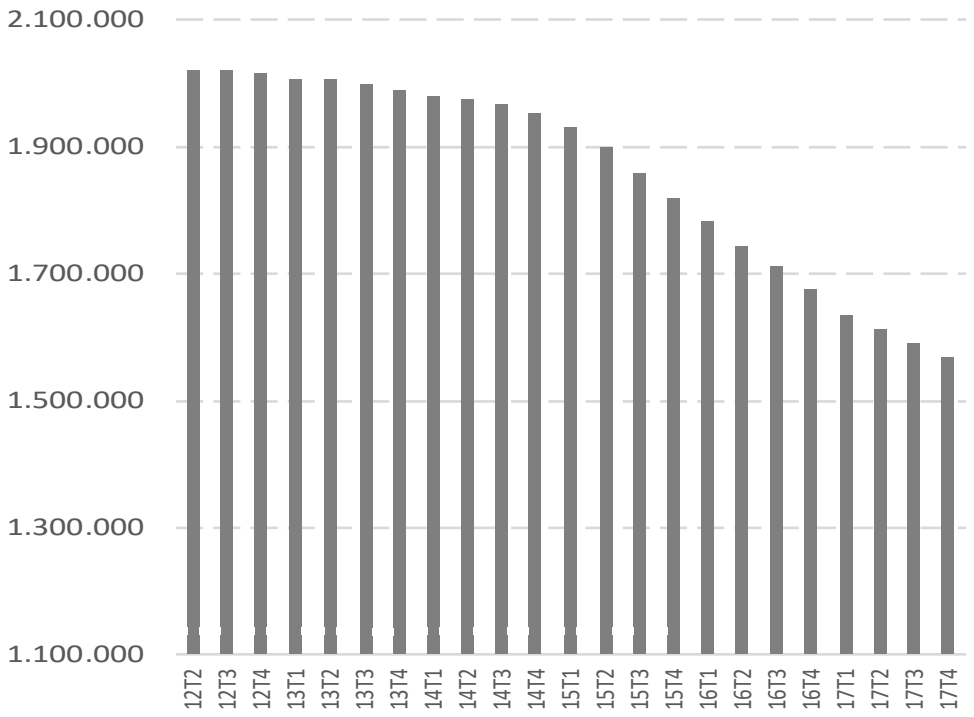
O mercado de trabalho dos profissionais qualificados permanentes tem acompanhado o desempenho da economia brasileira. Ao analisar o saldo líquido de empregos, que é a diferença entre o total de admitidos e desligados, nota-se que a curva apresentou forte queda até o final de 2015.

Já em 2016 o ritmo de deterioração do mercado de trabalho foi mais ameno que no ano anterior, mesmo assim os resultados permaneceram no campo negativo. Em 2017, percebeu-se uma redução do saldo negativo, ou seja, menor ritmo de demissões em relação às contratações, o que está em linha com a melhora dos indicadores econômicos do período.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

ESTOQUE DE EMPREGADOS
Média Trimestral



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

Em relação ao estoque de profissionais qualificados permanentes, avaliando a média do 4º trimestre de 2017, o estoque atingiu o nível mais baixo da série histórica (1.566.473 profissionais ativos).

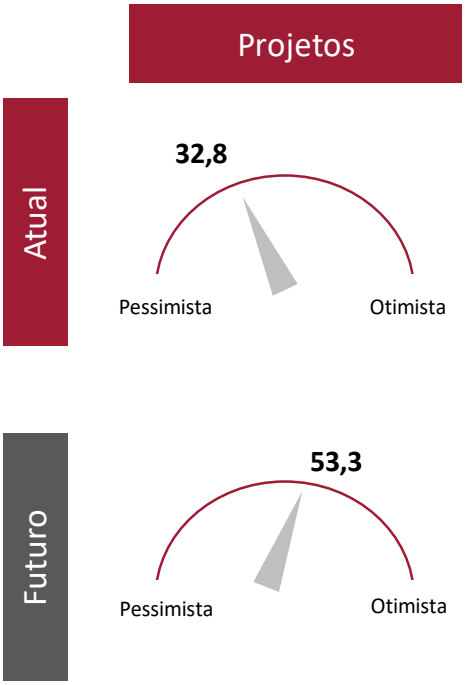
Esse resultado demonstra que o mercado de trabalho de profissionais qualificados permanentes segue afetado pela baixa atividade econômica, devido à letargia de criação de postos de trabalho para essa categoria de profissionais.

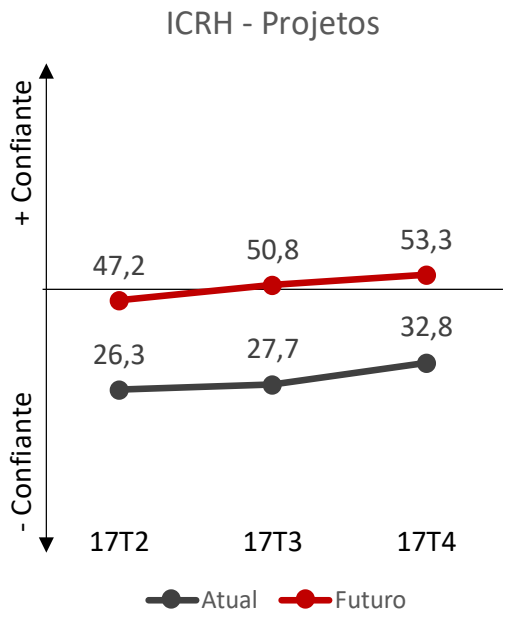
Contudo, essa deterioração tem acontecido de maneira cada vez mais branda, o que sugere interrupção deste processo no curto prazo e inversão no médio e longo prazos.

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS - CONTRATADOS PARA PROJETOS

Profissionais Contratados por Projetos estão cada vez menos pessimistas com a situação corrente e mais otimistas com os próximos 6 meses.





Fonte & Elaboração: Robert Half - Pesquisa Proprietária

A sondagem do mercado de trabalho dos profissionais qualificados – aqueles com 25 anos ou mais e com formação superior – Contratados para Projetos, realizada no mês de janeiro de 2018, revelou que esta categoria de entrevistados segue pessimista com a situação corrente da economia e do mercado trabalho, ainda que venha melhorando consecutivamente desde o início da sondagem. Já com relação à expectativa para os próximos 6 meses, o indicador vem se consolidando no território otimista (acima de 50 pontos).

O ICRH Projetos da Situação Atual avançou 5,1 pontos na passagem do 3º para o 4º trimestre de 2017. Com relação à Situação Futura, o índice avançou 2,5 pontos no mesmo período, atingindo 53,3 pontos e revelando maior confiança dos agentes deste mercado.

RESULTADOS DA SONDAGEM: PERFIS DO MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho dos Profissionais Qualificados Contratados para Projetos em números

Principais vantagens: O acesso rápido à mão de obra qualificada (44%), o preenchimento rápido de posição chave (43%), a redução de custos (36%) e a conclusão de projeto com sucesso (20%) estão entre as principais vantagens de se trabalhar com profissionais para projetos, de acordo com os recrutadores.

Os recrutadores afirmaram que, entre as situações que os levam a trabalhar com profissionais para projetos ou terceirizados, estão: quando precisam de alguém com um conhecimento específico, mas apenas para um projeto (58%), em períodos de pico e excesso de trabalho (48%) e para cobrir uma ausência importante (30%).

Plano de Carreira: Entre os respondentes da sondagem, 55% dos empregados temporários afirmaram já terem traçado alguma vez um plano de carreira com início meio e fim.

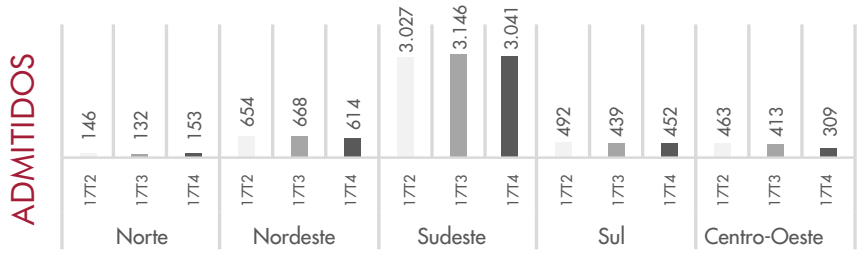
De olho no mercado: 69% dos profissionais qualificados contratados para projetos afirmam estar ativamente em busca de um novo emprego no 4º trimestre de 2017, contra 75% no trimestre anterior.

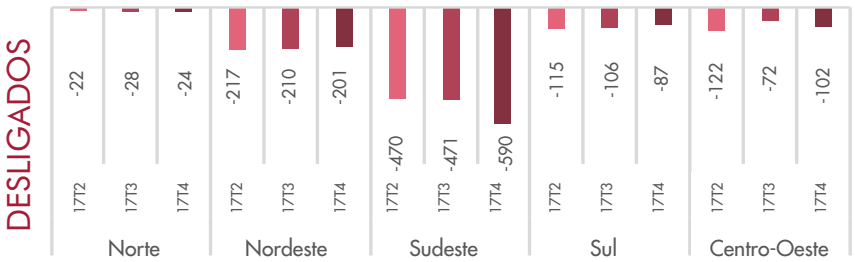
Experiência em projetos: 89% dos profissionais para projetos afirmaram que a experiência de trabalharem como profissionais para projetos específicos é positiva para seus currículos. Entre as principais vantagens, por ordem de frequência citadas, estão: adquirir experiência (68%), networking (60%), contato com ferramentas novas (51%) e flexibilidade (42%).

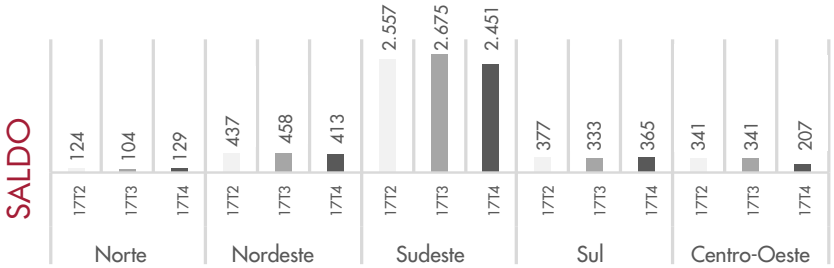
Recolocação no mercado de trabalho: Os profissionais contratados para projetos respondentes da sondagem afirmaram que, após o término de um contrato, conseguiriam um novo trabalho em: até 3 meses (29,4%), entre 3 meses e 6 meses (29,4%), entre 6 e 12 meses (29,4%) e acima de 12 meses (11,8%).

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS
CONTRATADOS PARA PROJETOS

DESEMPENHO REGIONAL
Comparativo trimestral







Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

O mercado de trabalho dos profissionais qualificados contratados para projetos apresenta saldo positivo de 3.565 empregos no 4º trimestre de 2017, resultado abaixo do registrado no 3º trimestre (saldo de 3.911).

Em relação ao saldo líquido de empregos, a região Sul e Norte foram as únicas que melhoraram o seu resultado na passagem do trimestre, já as outras regiões reduziram seu saldo, mas ainda assim o mantiveram em valores positivos, mostrando que o mercado de profissionais qualificados para projetos tem se comportado de forma anticíclica.

O modelo de trabalho temporário tem um grande potencial a ser explorado no Brasil, como já é feito no mercado norte-americano e em países da Europa, por exemplo.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS
CONTRATADOS PARA PROJETOS

SALDOS EM DESTAQUE | CARGOS

3º e 4º Trimestres de 2017

Saldo Líquido (Trimestral)	17T3			17T4		
Cargos	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Engenheiros	295	-55	240	268	-100	168
Contador	127	-21	106	155	-15	140
Programador de Sistemas de Informação	46	-10	36	65	-8	57
Advogados	104	-8	96	60	-11	49
Gerente de Vendas	40	-11	29	41	-4	37
Inspetor de Qualidade	45	-6	39	30	-5	25
Gerente de Recursos Humanos	25	-7	18	24	-5	19
Gerente de Marketing	52	-11	41	26	-10	16
Administrador de Banco de Dados	19	-1	18	15	-1	14
Gerente Financeiro	45	-3	42	17	-4	13
Gerente de Compras	6	0	6	9	0	9
Diretor Comercial	9	-1	8	6	-1	5
Diretores Administrativo e Financeiro	13	-2	11	6	-3	3
Diretor de Marketing	2	-1	1	3	-1	2
Diretor de Recursos Humanos	1	0	1	0	0	0

Ao avaliar o desempenho por cargos nota-se que, no 4º trimestre de 2017, os saldos permaneceram no campo positivo, com exceção do cargo Diretor de Recursos Humanos, que apresentou saldo zerado. O resultado do 4º trimestre para os profissionais qualificados para projetos também apresenta uma sazonalidade negativa no período em análise, porém, por estarem atrelados a empregos com prazo determinado, oscilaram de forma menos intensa que o mercado permanente, mantendo-se em patamares positivos.

O mercado de profissionais para projetos funciona em uma sistemática diferente, dado que a sua flexibilidade permite que projetos executados tenham sua equipe montada exclusivamente para aquela determinada atividade. Uma hipótese é que, em períodos de sazonalidade negativa, como o quarto trimestre, as empresas façam substituições internas de acordo com a lógica econômica e produtiva do período seguinte, contratando profissionais para projetos para executarem os contratos que já foram firmados, enquanto que os profissionais permanentes, por conta da ociosidade no periodo, acabam por sofrer uma baixa no número de colaboradores.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS
CONTRATADOS PARA PROJETOS

SALDOS EM DESTAQUE | SETORES

3º e 4º Trimestres de 2017

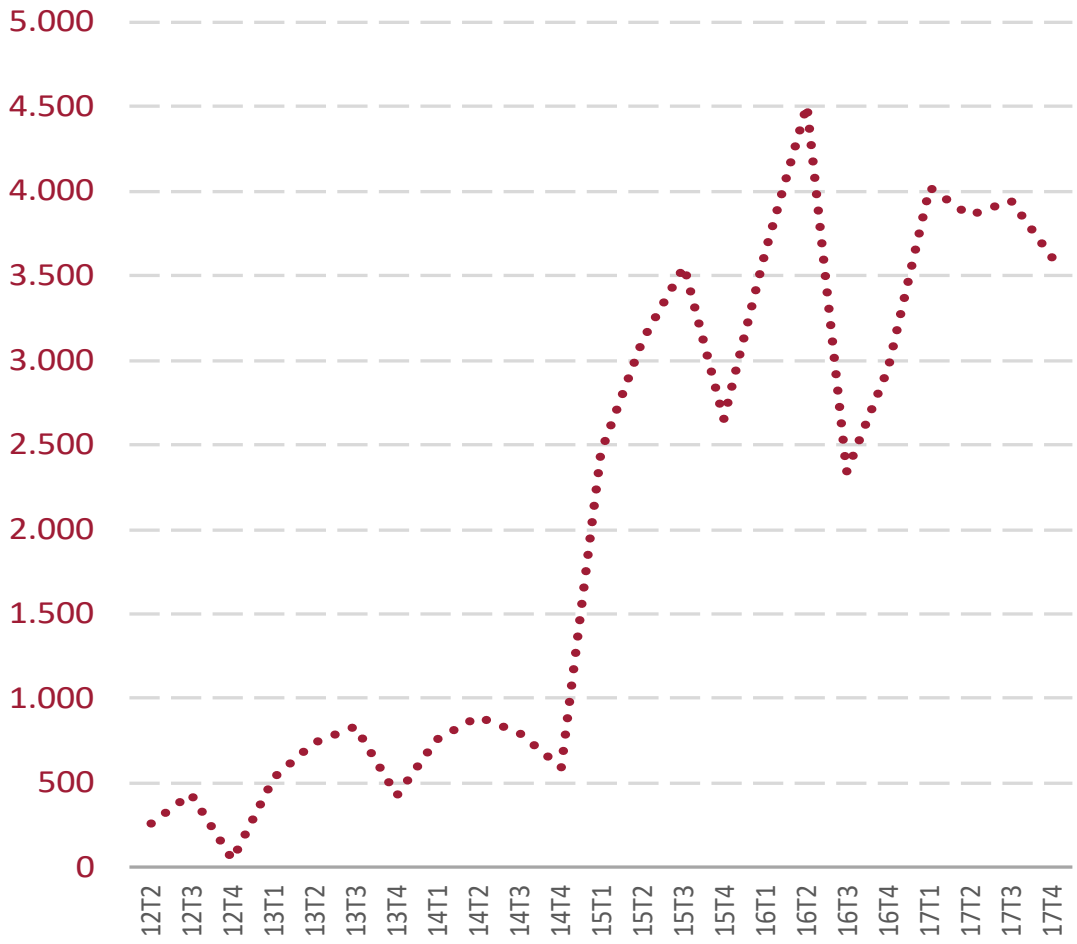
Saldo Líquido (Trimestral)	17T3			17T4		
Setores	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Informação e Comunicação	751	-107	644	756	-102	654
Comércio	536	-147	389	571	-136	435
Indústria Transformação	564	-119	445	558	-156	402
Atividades Administrativas	559	-199	360	591	-212	379
Eduação	550	-99	451	521	-175	346
Atividades Científicas	570	-124	446	493	-209	284
Atividades Financeiras	203	-33	170	330	-82	248
Construção	344	-66	278	266	-80	186
Saúde	224	-51	173	212	-61	151
Agronegócio	107	-10	97	113	-12	101
Outras Atividades	158	-46	112	141	-43	98
Logística	209	-97	112	213	-132	81
Alimentação	221	-100	121	80	-60	20
Artes, Cultura e Esporte	34	-11	23	32	-15	17
Saneamento	33	-15	18	17	-2	15
Indústria Extrativa	16	-3	13	29	-21	8
Organismos Internacionais	12	-22	-10	11	-9	2
Eletricidade e Gás	233	-244	-11	223	-289	-66
Atividade Imobiliária	115	-531	-416	298	-655	-357
TOTAL	4.796	-887	3.911	4.569	-1.004	3.565

Quando avaliamos o desempenho do mercado de trabalho (por setores) dos profissionais qualificados para projetos, nota-se que, do resultado do acumulado no 4º trimestre de 2017, dentre os 19 setores avaliados, apenas 2 deles apresentam resultado negativo: Atividade Imobiliária (-357 postos de trabalho) e Eletricidade e Gás (-66 postos). Os 17 setores restantes apresentaram saldo positivo, com destaque para a categoria Informação e Comunicação, que apresentou o saldo de 654 postos de trabalho, seguido do Comércio (+435 postos) e Indústria de Transformação (+402 postos). O setor de comércio tradicionalmente apresenta crescimento deste tipo de contratação de mão-de-obra no final do ano por conta das datas comemorativas que aumentam de forma significativa a demanda em relação aos outros períodos. O que se pode identificar é que o mercado de trabalho de profissionais qualificados para projetos vem trilhando uma trajetória de crescimento forte e, dado seu potencial, estamos vivenciando uma fase de transição, com a instauração de uma nova tendência de mercado, como já acontece nos Estados Unidos e Europa.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS CONTRATADOS PARA PROJETOS

SALDO LÍQUIDO DE EMPREGADOS
Acumulado no Trimestre



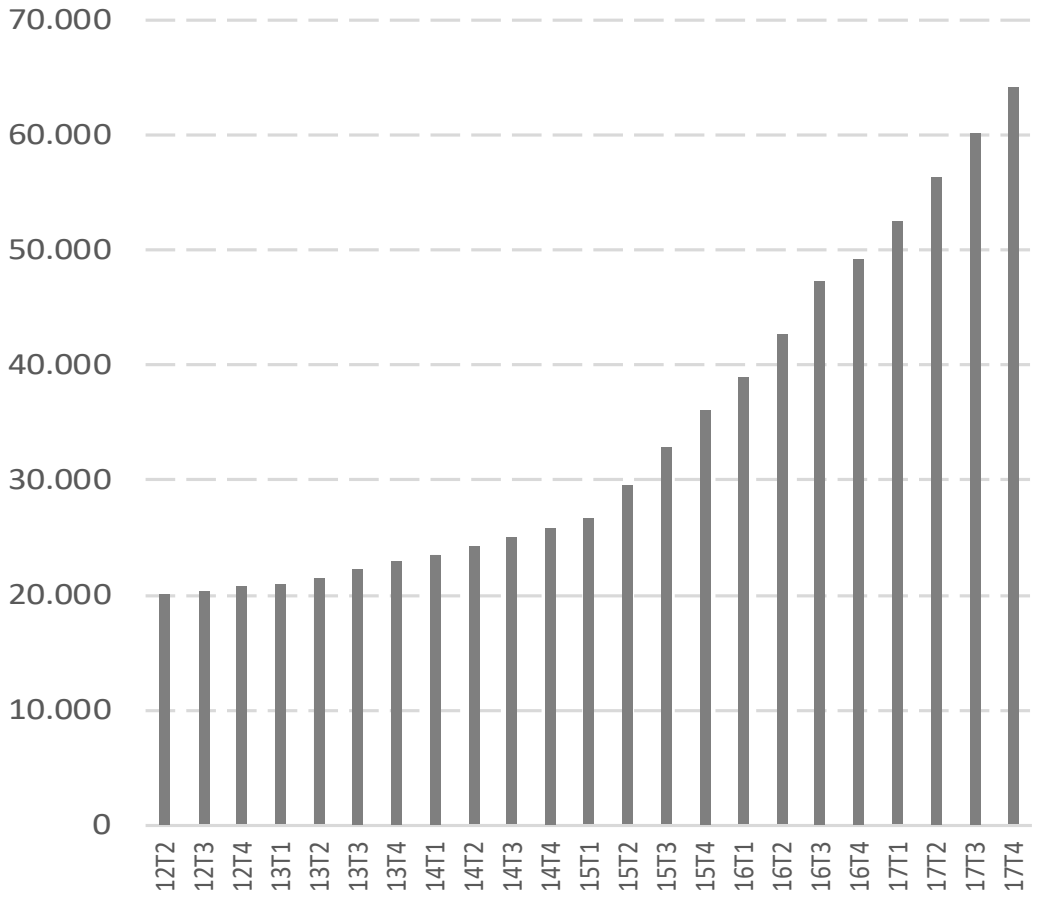
Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

O mercado de trabalho dos profissionais qualificados contratados para projetos tem apresentado resultado contrário ao de permanentes, revelando melhora do saldo de empregos ao longo do período analisado. Ao analisar o saldo líquido de empregos, que é a diferença entre o total de admitidos e desligados, nota-se que a curva apresentou forte crescimento em 2015, sinalizando expansão do número de vagas de trabalho acima do número de demissões. Em 2016, o mercado apresentou maior oscilação. Já em 2017, os resultados foram mais amenos, por conta do crescimento do período passado, mas devem continuar surpreendendo positivamente em 2018.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS CONTRATADOS PARA PROJETOS

ESTOQUE DE EMPREGOS
(Média Trimestral)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

Em relação ao estoque de profissionais qualificados contratados para projetos, nota-se que, na média do 4º trimestre de 2017, o estoque atingiu o nível mais alto da série histórica (64.076 profissionais ativos). Esse resultado demonstra que o mercado de trabalho de temporários tem sido uma opção de contratação das empresas não só nos períodos costumeiros para esse tipo de contratação, mas também em outras épocas que não havia tal movimentação.

PALAVRA DOS ESPECIALISTAS

PLANEJAMENTO É A PALAVRA DE ORDEM

O otimismo com relação ao mercado de trabalho tem acompanhado o desempenho da economia brasileira. Com os indicativos de melhora – e na expectativa de um ano mais promissor –recrutadores e profissionais apostam em uma retomada.

O ICRH – Índice de Confiança Robert Half mostra um positivismo quanto à situação atual e, com relação ao futuro, um otimismo crescente em todas as categorias.

Destaque, principalmente, para o avanço do otimismo dos recrutadores, que indica um aumento no número de processos de contratações. Para os empregados e desempregados, no mesmo sentido, a evolução do índice significa uma maior percepção de vagas disponíveis e a abertura de novas oportunidades.

O levantamento mostra **a diferença entre o desemprego da população em geral e o dos chamados profissionais qualificados.** Mesmo com a diminuição desta diferença, fica mantido o alerta para as empresas e a recomendação de acelerar os processos de contratação. Apesar da ligeira alta na taxa de desemprego dos profissionais qualificados, com a retomada da economia, a tendência é que, no curto prazo, os bons profissionais estejam menos disponíveis.

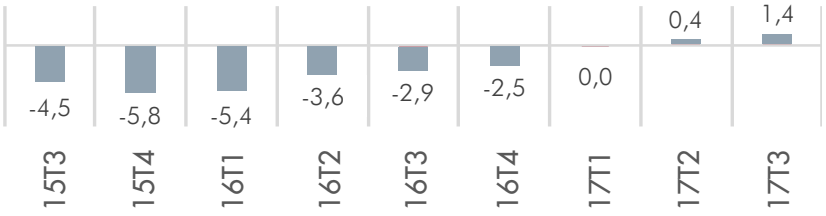
Para as empresas, fica também a recomendação de planejar bem a formação do time. Um bom processo de recrutamento é crucial para o sucesso da companhia. Cada passo é delicado e, sem uma preparação prévia, pode haver perda de tempo e dinheiro – no caso de uma contratação equivocada. Sem falar que, com o avanço das possibilidades, processos morosos podem levar à perda de bons profissionais, que estarão cada vez mais cobiçados por todo o mercado.

Essa é a oportunidade, também, de olhar para dentro de casa e avaliar a performance da equipe. Sempre existe espaço para substituições e esse é o momento de trazer para o time profissionais que agreguem à companhia e que ajudem no cumprimento de suas metas.

Ainda neste sentido, foque também na retenção de talentos. O risco de bons profissionais serem abordados de maneira mais agressiva pela concorrência aumenta. Ser proativo no desenvolvimento de um plano de carreira é muito mais interessante e produtivo do que a atitude reativa e desaconselhável da contraproposta.

INDICADORES MACROECONÔMICOS

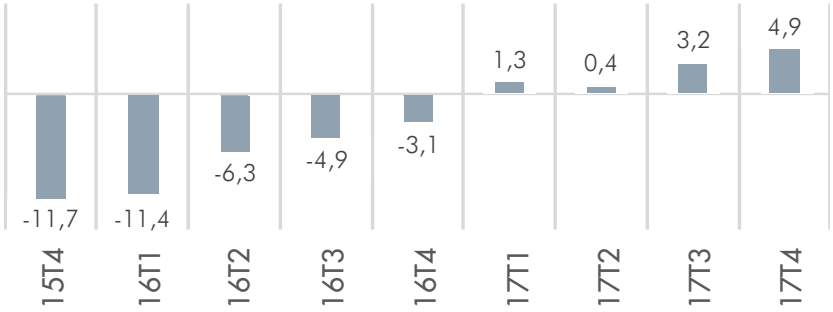
PIB TOTAL
Var. % t/t



Fonte: IBGE - Elaboração Própria

O PIB do 3º tri/17 apresentou avanço de 1,4%, acelerando na comparação com o trimestre anterior. O desempenho do PIB da Agropecuária continuou sendo destaque, porém auxiliado pela maior atividade da Indústria e de Serviços, do lado da oferta. Pelo lado da demanda, o Consumo das Famílias permaneceu como destaque.

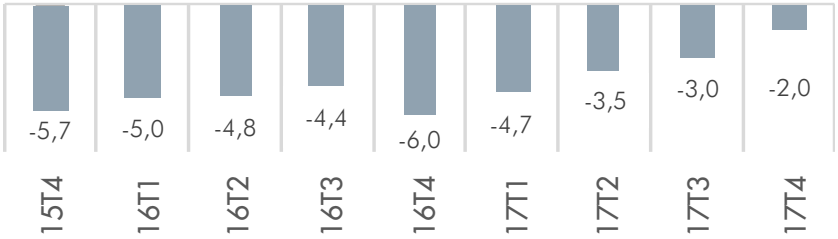
PRODUÇÃO INDUSTRIAL
Var. % t/t



Fonte: IBGE - Elaboração Própria

A Produção Industrial avançou fortemente, crescendo 4,9% no 4º tri/17, acelerando ante o 3º tri/17. Os setores de destaque positivo foram os de Bens de Capital para Construção, Transporte e Uso Misto, além dos da elevação da produção dos setores de automóveis e eletrodomésticos nesse período.

SERVIÇOS
Var. % t/t

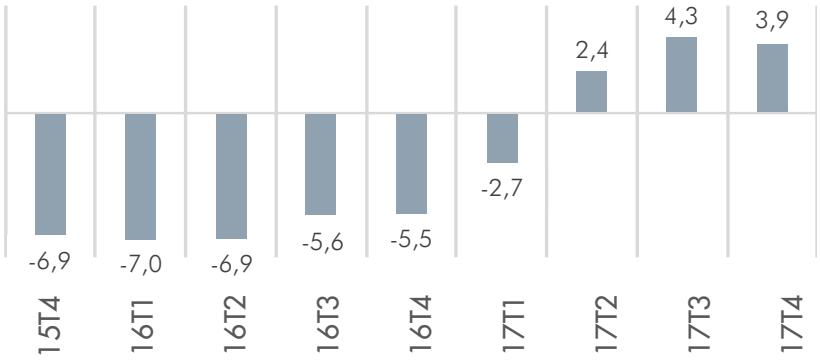


**Fonte: IBGE – Elaboração Própria*

O setor de Serviços apresentou recuo de 0,2% no 4° tri/17, comparado com o mesmo período do ano anterior. O recuo abrandou em relação ao trimestre anterior. Apenas as atividades relacionadas a Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio apresentaram crescimento no 4º tri/17.

INDICADORES MACROECONÔMICOS

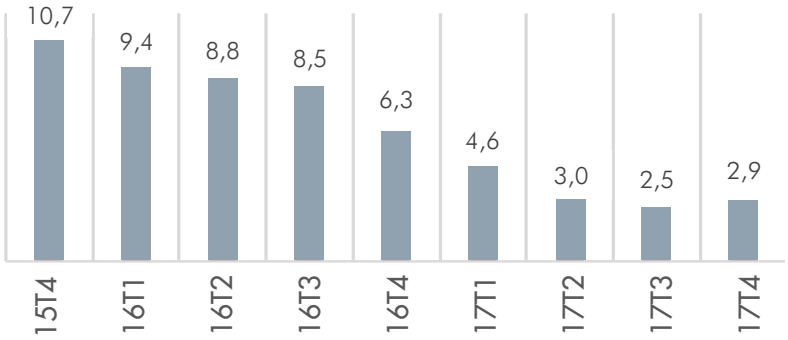
VENDAS VAREJO
Var. % t/t



Fonte: IBGE – Elaboração Própria

As vendas varejistas avançaram 3,9% no 4° tri/17. O consumo segue influenciado pela queda da taxa básica de juros e, principalmente, devido à melhora no mercado de trabalho e à inflação controlada, o que tem impulsionado o consumo das famílias. As boas expectativas dos consumidores com relação à economia também corroboraram para este resultado.

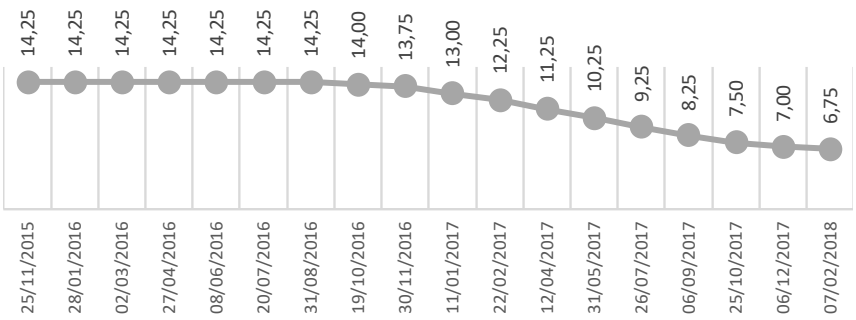
INDICADOR DE INFLAÇÃO
IPCA (% Acum. 12 meses)



Fonte: IBGE – Elaboração Própria

A Inflação (IPCA) acumulada em 12 meses, até o fim do 4º tri/17, avançou para 2,9%, ante os 2,5% no trimestre imediatamente anterior, e recuou ante os 6,3% registrados no mesmo trimestre de 2016. A inflação de 2017 refletiu a baixa atividade econômica, com elevada ociosidade dos fatores de produção e a valorização cambial, só não sendo mais baixa devido aos reajustes de preços administrados pelo governo.

INDICADOR DE JUROS
Taxa Selic (Meta definida pelo COPOM, % a.a.)



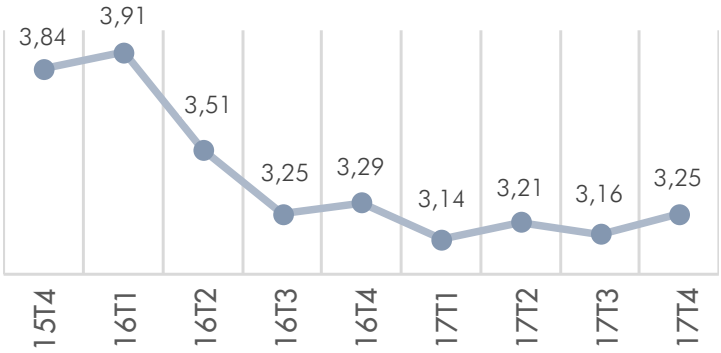
Fonte: Banco Central do Brasil – Elaboração Própria

A taxa de juros (Selic) fixada pelo Banco Central encerrou o 4º tri/17 em 7,00% a.a., ante os 13,75% encerrados no mesmo período em 2016. O baixo patamar de inflação e atividade segue abrindo espaço para a redução dos juros, que tende a influenciar a retomada da atividade. No início de 2018, o Banco Central reduziu novamente os juros, levando a taxa a 6,75% a.a..

INDICADORES MACROECONÔMICOS

INDICADORES FINANCEIROS

Câmbio – Dólar Venda (média do período)



Fonte: IBGE – Elaboração Própria

No 4º tri/17 a taxa de câmbio (R$ por US$) encerrou com a cotação média de R$ 3,25. Tal avanço da cotação representou uma desvalorização da moeda brasileira em 2,6% frente ao trimestre imediatamente anterior e valorização de 1,4% ante o mesmo trimestre do ano anterior.

IBOVESPA

(% Acum. no Trimestre)

Fonte: IBGE – Elaboração Própria

O IBOVESPA, indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou o 4º tri/17 com valorização de 2,8%, após ter acumulado 18,1% no trimestre mediamente anterior. No mesmo período de 2016 (4º tri), o indicador havia acumulado 3,2%.

CRITÉRIOS METODOLÓGICOS

- O Indicador de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Os indicadores de difusão são indicadores de base móvel (50 pontos), construídos de forma que os valores acima de 50 pontos indicam agentes do mercado de trabalho de Profissionais Qualificados confiantes. O ICRH é construído com base em doze perguntas (6 sobre a situação atual, 6 sobre o futuro) para os profissionais empregados e para os profissionais responsáveis pelo recrutamento, enquanto para os desempregados são realizadas 11 perguntas (5 sobre a situação atual, 6 sobre o futuro).

- A pesquisa foi conduzida com 387 respondentes para cada uma das três categorias (Empregados permanentes, Desempregados e Recrutadores), distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com os dados do mercado de trabalho coletados na PNAD. A margem de erro da pesquisa é de 5%, com intervalo de confiança de 95%.

- O público alvo da sondagem é de profissionais com 25 anos ou mais e com formação superior (considerados neste relatório como Profissionais Qualificados) e de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.

- As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas do dia 9 de Janeiro/2018 até 9 de Fevereiro/2018.

- Para os cálculos da taxa de desemprego dos Profissionais Qualificados, foram utilizados os microdados da PNAD trimestral, fornecidas pelo IBGE em seu portal, executando recortes na amostra para condizer com o perfil de Profissionais Qualificados, conforme mencionados acima.

SOBRE A ROBERT HALF

A Robert Half é a primeira e maior empresa de recrutamento especializado no mundo, selecionando profissionais para oportunidades permanentes e projetos. Fundada em 1948 nos Estados Unidos, a empresa opera no Brasil desde 2007, oferecendo profissionais especializados nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão. Ao todo são 325 escritórios na América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania. Em 2018, a Robert Half foi novamente eleita uma das "Empresas Mais Admiradas do Mundo", de acordo com pesquisa da Revista Fortune. Há 20 anos, a empresa está presente em um dos mais importantes rankings do mundo.

SÃO PAULO

Av. Cardoso de Melo, 1184 – 11° andar
CEP 04548-004
+55 11 3382-0100

CAMPINAS

Rodovia Anhanguera, Km 90 – Piso Térreo, Bloco D
Condomínio Swiss Park Office
CEP 13049-253
+55 19 2514-8100

RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 440 – 3° andar
CEP 22250-040
+55 21 3523-0100

BELO HORIZONTE

Rua dos Inconfidentes, 911 – 9° andar – Sala 902
CEP 30140-120
+55 31 3194-0100

roberthalf.com.br

Robert Half®

© 2018 Robert Half. An Equal Opportunity Employer. RH-1016-BRA-POR